

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: A UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DIANTE DOS CUIDADOS DA ENFERMAGEM

Relatoria: Ana paula goncalves da silva
Mauro Sávio Sarmento Pinheiro
Brena Carolina Batista Andrade

Autores: Thaline de Nazaré Barreto Souza
Ester Damasceno da Cruz
Ana Beatriz Silva dos Santos

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: Sabe-se que os pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) se apresentam instáveis, graves e que necessitam da atenção de uma equipe multidisciplinar e vigilância contínua em todo o tratamento. Assim, mudanças bruscas em um conjunto de sinais clínicos e/ou parâmetros vitais podem indicar a gravidade de um paciente que requer intervenção imediata. Com isso, o enfermeiro como o percussor e responsável pela prestação de cuidados e delegação de tarefas na UTI deve estar atento a tais mudanças e atendimento imediato. **OBJETIVO:** Analisar na literatura sobre os principais cuidados da enfermagem na unidade de terapia intensiva. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura de caráter qualitativo, descritivo, escrita com base nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH) interligados pelo operador booleano AND: cuidados de enfermagem, emergência e unidade de terapia intensiva e as traduções no inglês, dispostos nas bases de dados online na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os critérios de inclusão adotados consistiam no uso de estudos dos últimos 5 anos disponíveis gratuitamente e na íntegra em português e inglês e que abordavam o tema. Assim, foram encontrados 129 artigos, sendo excluídos os trabalhos após leitura de título e resumo que não contemplavam a temática de estudo e escritos em línguas diferentes das escolhidas. Desse modo, após leitura rígida 4 artigos foram selecionados para compor essa revisão. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os critérios para a atenção do enfermeiro geralmente são baseados em alterações na frequência cardíaca, frequência respiratória, pressão arterial sistólica e/ou saturação periférica de oxigênio (SpO₂) do paciente. Outros sinais indicativos de ativação da enfermagem são alterações bruscas do nível de consciência, palidez, cianose de extremidades, dor intensa de forte intensidade, crise convulsiva e alteração da glicemia capilar. A equipe de enfermagem permanece mais tempo à beira do leito e tem papel importante no reconhecimento de sinais de instabilidade nos pacientes. A aplicação de escalas para avaliação do nível de consciência tem o potencial de melhorar o reconhecimento precoce de sinais de deterioração clínica e aumentar a confiança na tomada de decisão da equipe. **CONCLUSÃO:** O enfermeiro é o responsável pela observação e tomada de decisão, a fim de evitar acontecimento adversos e garantir a manutenção do bem-estar e bom prognóstico do paciente internado na UTI.